

## **REFLEXÃO SOBRE O CONTEÚDO DOS ITENS DO TESTE DE DEPENDÊNCIA EM INTERNET – VERSÃO BRASILEIRA REVISADA (IAT-BR-REVISADO)<sup>1</sup>**

### **ODS (03 e 04)**

Marina Cristina de Sousa (Universidade de Taubaté)  
Paulo Francisco de Castro (Universidade de Taubaté)

O Teste de Dependência em Internet – versão brasileira revisada (IAT-Br-Revisado) avalia o impacto do uso da Internet em diferentes áreas da vida social e individual, e investiga tanto o dependente ou excessivo da internet, com propriedades psicométricas válidas e confiabilidade brasileiras para avaliação do referido construto. Considera aspectos como a preferência pelo convívio virtual em detrimento das interações presenciais, o papel da Internet na regulação do humor, a ocorrência de sintomas de abstinência, além da antecipação constante pelo próximo acesso. Também examina a perda de controle sobre o tempo de uso, a distorção temporal e a negligência de demandas pessoais básicas, caracterizando um padrão compulsivo. Contempla dimensões de preocupação emocional e cognitiva, modificação do humor, dificuldades no gerenciamento do tempo, problemas de desempenho acadêmico, profissional ou social. Pode ser considerado como recurso importante para avaliação do comportamento diante do uso ou abuso da internet em vários contextos. O objetivo centrou-se em refletir sobre o conteúdo dos itens do IAT-Br-Revisado, a partir de sugestões de atualização de conceitos nas perguntas do teste. Após análise do conteúdo e da redação de cada um dos 20 itens apresentados, observou-se o que segue: O item 2, “Com que frequência você abandona as tarefas domésticas para passar mais tempo na Internet?”, mostra-se limitado por não contemplar a diversidade de contextos ocupacionais e responsabilidades cotidianas atuais, podendo ser substituído por uma formulação mais ampla, como: “Com que frequência você deixa de realizar compromissos ou atividades importantes do seu cotidiano para passar mais tempo na Internet?”. O item 7, “Com que frequência você acessa seu e-mail antes de qualquer outra coisa que você precise fazer?”, torna-se restritivo, uma vez que o e-mail deixou de ser a principal via de comunicação cotidiana, sendo hoje substituído ou complementado por diferentes plataformas digitais (mensageiros instantâneos, redes sociais e aplicativos de trabalho). Uma formulação mais adequada que permite maior abrangência e atualidade poderia ser: “Com que frequência você acessa aplicativos de mensagens, redes sociais ou outras plataformas digitais antes de qualquer outra coisa que você precise fazer?”. Já o item 29, “Com que frequência você quer voltar para casa o mais rápido possível para acessar a Internet?”, também se mostra desatualizado, visto que o acesso atualmente é amplamente móvel e não restrito ao ambiente doméstico. Nesse sentido, poderia ser reformulado como: “Com que frequência você interrompe ou deixa de aproveitar atividades presenciais para se conectar à Internet em seus dispositivos móveis?”, contemplando o uso constante e onipresente da rede. Segundo considerações expressas nos três itens, mostra-se

---

<sup>1</sup> **Apoio:** Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq-Unitau.

necessária a revisão e atualização do instrumento, de modo a adequá-los às formas contemporâneas de engajamento com as telas e a contemplar aspectos mais representativos da realidade atual. Esse ajustamento é fundamental para assegurar que cada item avalie de fato o construto para o qual foi desenvolvido, garantindo maior validade do instrumento e possibilitando resultados mais precisos e fidedignos acerca do uso da internet. Além disso, ressalta-se a necessidade e estudos de validade de conteúdo e psicométricos empíricos para validação das mudanças aqui sugeridas.

**Palavras-chave:** Avaliação psicológica; Estudos de conteúdo; Dependência à internet.